

RENDIMENTO ACADÊMICO NA DISCIPLINA DE MELHORAMENTO VEGETAL DA AGRONOMIA

**GIORDANO GELAIN CONTE¹; LUCIANO CARLOS DA MAIA²; ANTONIO COSTA
DE OLIVEIRA²; CAMILA PEGORARO³**

¹Graduando curso de Agronomia Universidade Federal de Pelotas – gioogc@gmail.com

² Prof. FAEM Universidade Federal de Pelotas – lucianoc.maia@gmail.com; acostol@gmail.com

³ Prof.^a Orientadora FAEM Universidade Federal de Pelotas – pegorarocamilanp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Compreender as variáveis que influenciam no desempenho acadêmico de alunos são informações muito importantes aos docentes, uma vez que que possibilita avaliar como ocorre o aprendizado, e auxilia na elaboração das aulas visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem (NOGUEIRA et al., 2012). Muitos estudos tem sido conduzidos visando compreender os fatores relacionados ao desempenho acadêmico (MIRADA et al., 2015), no entanto, devido ao grande número de elementos que influenciam essa medida, as pesquisas são praticamente inviáveis.

As notas obtidas nas avaliações são utilizadas para informar os docentes sobre o desempenho acadêmico dos discentes. Nos últimos semestres, tem sido observado um baixo desempenho acadêmico dos alunos da disciplina de Melhoramento Vegetal da Agronomia. Visando minimizar esse problema, buscou-se a disponibilização de monitores. Para isso, foram submetidos e aprovados os projetos “Monitoria em Melhoramento Vegetal” (2016) e “Atividade de Monitoria na disciplina de Melhoramento Vegetal” (2017).

As atividades de monitoria são ferramentas para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem visando explorar o potencial acadêmico dos alunos. Essas atividades proporcionam um espaço adicional de aprendizagem, cujo objetivo é aperfeiçoar a formação pessoal, promover melhorias na qualidade de ensino e proporcionar maior entendimento da área em questão. Além disso, essa atividade possibilita a discussão de ações pedagógicas para acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes.

Nesse sentido, esse estudo teve por objetivo estimar o desempenho acadêmico dos discentes através da análise das notas obtidas nas avaliações escritas, assim como o número de alunos que ficaram em exame e o número de alunos aprovados.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Melhoramento Vegetal é um componente curricular obrigatório para os alunos do curso de Agronomia da UFPel. Até o primeiro semestre de 2017 era oferecida para os alunos regularmente matriculados no quinto semestre. A partir desse momento passou a ser oferecida para os alunos do quarto semestre. Possui carga horária de 68 horas.

São realizadas três avaliações escritas, cujas notas foram utilizadas nesse estudo. O avaliador assinou um termo de confidencialidade e sigilo, assumindo o compromisso de não divulgar a identificação das informações relativas aos documentos acadêmicos analisados.

Esse estudo foi conduzido numa abordagem quantitativa, com coleta de informações por meio da técnica de análise documental, a partir de avaliações

escritas aplicadas a 422 acadêmicos do Curso de Agronomia/UFPel. Foram consideradas informações referentes aos semestres letivos 2015/2, 2016/1, 2016/2 e 2017/1. Nos semestres 2016/1, 2016/2 e 2017/1 os alunos tiveram auxílio de um monitor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No segundo semestre de 2015 foram realizadas apenas duas avaliações escritas. Observou-se que a média da primeira avaliação foi 5,35 na turma M1 e 4,17 na turma M2, e na segunda avaliação ambas as turmas apresentaram média de 5,4 (Figura 1A). Em função desse baixo desempenho, um grande número de alunos precisou fazer exame (71%). Apesar do baixo desempenho observado durante o semestre, a maioria dos discentes foi aprovada (75%) (Tabela 1). Acredita-se que uma das causas de as médias ficarem abaixo de 6,0 é a quantidade de conteúdo por avaliação. Normalmente são feitas três avaliações, porém em semestres com muitos feriados, a redução do número de avaliações é necessária. Nesse semestre (2015/2) também não haviam atividades de monitoria, o que poderia ter auxiliado na melhoria do desempenho acadêmico.

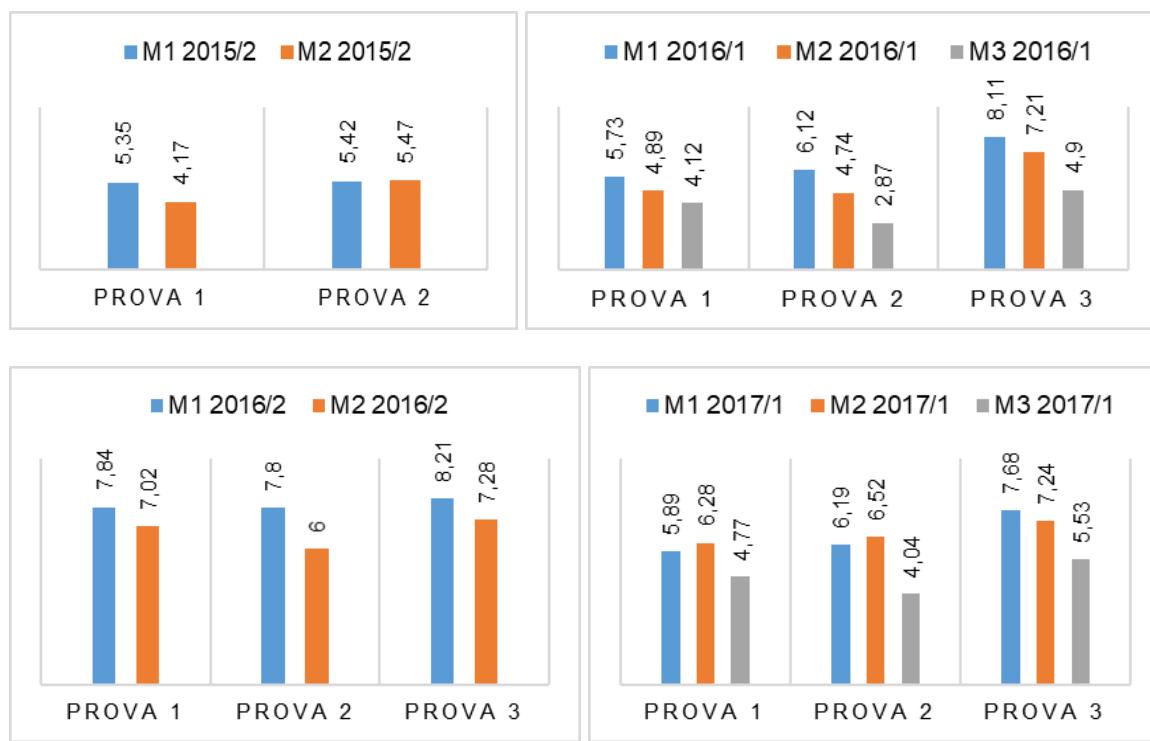


Figura 1. Médias das provas aplicadas na disciplina de Melhoramento Vegetal nos diferentes semestres.

No semestre seguinte (2016/1), foi ofertada mais turma e foram realizadas três avaliações. Na metade do semestre iniciaram-se as atividades de monitoria. No entanto, mesmo com três avaliações as médias da primeira e segunda avaliações ficaram igual ou abaixo de 6,0, sendo as menores médias observadas na turma M3. As turmas M1 e M2 apresentaram média superior na terceira avaliação, 8,11 e 7,21, respectivamente. A turma M3 ficou com média abaixo de 5,0 na terceira prova (Figura 1B). Precisaram fazer exame 37,5% dos alunos, porém deve-se considerar que houve 26% de infrequência. A aprovação foi obtida por 62,5% dos alunos (Tabela 1). A maior média observada nas turmas M1 e M2

na terceira avaliação pode estar relacionada às atividades de monitoria, já que os alunos das respectivas turmas relataram que buscaram auxílio do monitor.

Os alunos que cursaram a disciplina em 2016/2 apresentaram desempenho acadêmico superior aos demais semestres. Foram observadas medias iguais ou superiores a 7,0 nas três avaliações, exceto na segunda avaliação da turma M2, cuja média foi 6,0 (Figura 2C). Precisaram fazer exame 31% dos alunos e apenas um aluno reprovou (Tabela 1). O melhor rendimento acadêmico observado nesse semestre pode estar associado às atividades de monitoria, que foi bastante utilizada pelos alunos.

Tabela 1. Resumo geral do desempenho dos alunos que cursaram a disciplina de Melhoramento Vegetal da Agronomia da UFPel nos últimos quatro semestres.

Turmas	Total de alunos	Exame	Aprovados	Reprovados	Infrequentes
2015/2 M1	48	31	38	5	5
2015/2 M2	48	37	34	13	1
2016/1 M1	45	19	41	1	3
2016/1 M2	42	16	23	6	13
2016/1 M3	33	10	11	7	15
2016/2 M1	47	9	46	0	1
2016/2 M2	43	19	34	1	8
2017/1 M1	41	20	34	4	3
2017/1 M2	37	12	26	3	8
2017/1 M3	38	23	28	3	7

No último semestre avaliado (2017/1) verificou-se um comportamento semelhante à 2016/1, ou seja, médias entre 5,0 e 6,5 para as turmas M1 e M2 na primeira e segunda avaliações e média entre 4,0 e 5,0 para a turma M3. Na terceira avaliação as turmas M1 e M2 apresentaram médias acima de 7,0 e a turma M3 apresentou média 5,5 (Figura 1D). Quase metade dos alunos precisaram fazer exame (47%) e 76% foram aprovados (Tabela 1). Mesmo com a intensa divulgação e importância das atividades de monitoria, as mesmas não foram procuradas e utilizadas pelos alunos desse semestre.

4. CONCLUSÕES

O desempenho acadêmico dos alunos da disciplina de Melhoramento Vegetal do curso de Agronomia parece ser afetado pela atividade de monitoria, no entanto, verificou-se uma resistência dos discentes em buscar auxílio com os monitores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MIRANDA, G. J.; LEMOS, K. C. S.; PIMENTA, A. S. de O.; FERREIRA, M. A. Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. **Meta: Avaliação**, v.7, n. 20, p. 175-209, 2015.
- NOGUEIRA, D. R. Desempenho acadêmico X estilos de aprendizagem Segundo Honey Alonso: uma análise com alunos do curso de ciências contábeis. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 12, n. 137, p. 80-89, 2012.